



## Conselho Geral Ordinário

### Ata número seis

-----Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e quinze minutos, através da plataforma zoom, reuniu em sessão ordinária, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Mangualde, sob a presidência da Docente Cristina Matos. Não estiveram presentes as conselheiras do Corpo Docente Maria Ilda Barreiros, Paula Loureiro e Maria de Lurdes Pais, por se encontrarem em gozo de férias, os representantes dos Pais e Encarregados de Educação Graciete Santos e Rui Pedro Pinto, a representante do Corpo Discente Cassandra Carvalho e o Presidente do B.V. M. João Soares. Todos justificaram a sua ausência -----

A reunião teve como ordem de trabalhos: -----

-----1- Relatório de atividades 2021/2022: apreciação; -----

-----2- Projeto Educativo - aprovação; -----

-----3- Plano Estratégico de Organização – Ano Letivo 2022/2023: conhecimento; -----

-----4- Funcionamento das AEC para o 1º Ciclo – aprovação; -----

-----5- Aprovação do mapa de Férias do Diretor (alínea s), do Artº. 13 do D.R. 137/2012, de 2 de julho. -----

----- A presidente do Conselho Geral iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os presentes. -

----- Procedeu-se à leitura e aprovação da ata da sessão ordinária de 16 de dezembro de 2021, assim como as atas das sessões extraordinárias do dia 30 de março de 2022. Foram todas aprovadas por unanimidade. -----

----- Passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos. Neste os conselheiros apreciaram e aprovaram por unanimidade, o Relatório do Plano Anual de Atividades. -----

----- No ponto dois, foram apresentadas pelo Diretor do Agrupamento as linhas orientadoras do Projeto Educativo e a continuidade que se fez com o documento que o precedeu. Em sequência o conselheiro Lúcio Balula assinalou que as metas para o Ensino Profissional estavam muito aquém das metas para os cursos Científico-Humanísticos. O conselheiro Pedro Guimarães ressaltou que o abandono dos cursos quando se atinge a maioria, sempre foi um problema, sendo que no contexto atual em que se vive um cenário de falta de mão de obra, será muito difícil ao setor empresarial exigir a conclusão do ensino secundário aos candidatos a um emprego. Em seguida o

conselheiro Jorge Cabral venceu as limitações da capacidade de resposta dos Assistentes Operacionais, devido ao número insuficiente dos mesmos e fortemente agravada pelas limitações impostas pela pandemia, para abarcar toda a proposta de serviços expressa no Projeto Educativo.

O Diretor do Agrupamento confirmou a sobrecarga, sobretudo, pela pandemia, mas venceu que apesar das limitações foi registado um desempenho de qualidade. Frisou ainda que estudos já realizados indicam que para funcionar num plano de normalidade o Agrupamento necessita de 135 Assistentes Operacionais. Concluiu, referindo que o Projeto Educativo prevê metas, sendo depois necessário procurar alcançar as referidas metas. -----

----- O conselheiro Rui Costa expressou a sua concordância com o Diretor do Agrupamento e manifestou esperança na normalização pós pandemia. Referiu estar em curso a contratação de mais Assistentes Operacionais, assim como a solicitação da colaboração da Associação de Pais para procurar respostas, mormente na componente de Apoio à Família. Em relação ao tema desistência da frequência escolar após a maioridade, levantou a questão: quantos alunos dos cursos profissionais apresentam retenções à entrada do 10º ano? O conselheiro Marco Almeida complementou a intervenção anterior reconhecendo o bom desempenho dos Assistentes Operacionais, aos quais atribui um balanço positivo, apesar de todas as limitações vividas. -----

----- O Projeto Educativo foi aprovado por unanimidade. -----

----- No ponto três, foram apresentadas as linhas orientadoras do Plano Estratégico de Organização do Ano Letivo pelo Diretor do Agrupamento, referindo que é idêntico ao do ano letivo anterior, com exceção dos planos de contingência e o regresso à normalidade pós Covid. -----

----- No ponto quatro foi votada a proposta de Funcionamento das AEC, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- No ponto cinco o Diretor do Agrupamento apresentou o seu mapa de férias, que foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. -----

----- Como nota final, o Diretor do Agrupamento referiu que devido às obras, o pavilhão A irá brevemente ficar sem portas e janelas. Por se tratar do edifício administrativo no qual se encontra muito material sensível, será necessário que a Câmara Municipal contrate um serviço de segurança privada para assegurar o horário em que a escola se encontra encerrada e mais exposta a visitas indesejadas. Numa nota à parte referiu que está em análise a passagem da escola ao regime de semestralidade para o 3º Ciclo e Ensino Secundário. -----

----- A presidente encerrou a sessão expressando a todos votos de Boas Férias. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada, nos termos da lei. -----

O Secretário: \_\_\_\_\_

A Presidente do Conselho Geral: Cristina Maria Barros de Matos